

**OS
MELHORES
DITADOS
POPULARES**

OS MELHORES DITADOS POPULARES



BIBLIOTECA USP

2020

1. A ambição cerra o coração
2. A pressa é inimiga da perfeição
3. Águas passadas não movem moinhos
4. Amigo não empata amigo
5. Amigos amigos negócios à parte
6. Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura
7. A união faz a força
8. A ocasião faz o ladrão
9. A ignorância é a mãe de todas as doenças
10. Amigos dos meus amigos, meus amigos são
11. A cavalo dado não se olha a dente
12. Azeite de cima, mel do meio e vinho do fundo, não enganam o mundo
13. Antes só do que mal acompanhado
14. A pobre não prometas e a rico não devas.
15. A mulher e a sardinha, querem-se da mais pequenina
16. A galinha que canta como galo corta-lhe o gargalo
17. A boda e a batizado, não vás sem ser convidado
18. A galinha do vizinho é sempre melhor que a minha
19. A laranja de manhã é ouro, à tarde é prata e à noite mata
20. A necessidade aguça o engenho
21. A noite é boa conselheira
22. A ocasião faz o ladrão
23. A preguiça é mãe de todos os vícios
24. A palavra é de prata e o silêncio é de ouro
25. A palavras (ocas|loucas) orelhas moucas
26. A pensar morreu um burro
27. A roupa suja lava-se em casa
28. Antes só que mal acompanhado
29. Antes tarde do que nunca
30. Ao rico mil amigos se deparam, ao pobre seus irmãos o desamparam
31. Ao rico não faltes, ao pobre não prometas
32. As palavras voam, a escrita fica
33. As (palavras ou conversa ...) são como as cerejas, vêm umas atrás das outras
34. Até ao lavar dos cestos é vindima
35. Água e vento são meio sustento
36. Águas passadas não movem moinhos
37. Boi velho gosta de erva tenra

38. Boca que apetece, coração que padece
39. Baleias no canal, terás temporal
40. Boa fama granjeia quem não diz mal da vida alheia
41. Boa romaria faz, quem em casa fica em paz
42. Boda molhada, boda abençoada
43. Burro velho não aprende línguas
44. Burro velho não tem andadura e se tem pouco dura
45. Cada cabeça sua sentença
46. Chuva de São João, tira vinho e não dá pão
47. Casa roubada, trancas à porta
48. Casarás e amansarás
49. Criou a fama, deite-se na cama
50. Cada qual com seu igual
51. Cada ovelha com sua parelha
52. Cada macaco no seu galho
53. Casa de ferreiro, espeto de pau
54. Casamento, apartamento
55. Cada qual é para o que nasce
56. Cão que ladra não morde
57. Cada qual sabe onde lhe aperta o sapato
58. Com vinagre não se apanham moscas
59. Coma para viver, não viva para comer
60. Com o direito do teu lado nunca receies dar brado
61. Candeia que vai à frente alumia duas vezes
62. Casa de esquina, ou morte ou ruína
63. Cada panela tem a sua tampa
64. Cada um sabe as linhas com se cose
65. Cada um sabe de si e Deus sabe de todos
66. Casa onde entra o sol não entra o médico
67. Cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém
68. Cesteiro que faz um cesto faz um cento, se lhe derem verga e tempo
69. Com a verdade me enganas
70. Com papas e bolos se enganam os tolos
71. Comer e o coçar o mal é começar
72. Devagar se vai ao longe
73. Depois de fartos, não faltam pratos
74. De noite todos os gatos são pardos
75. Desconfia do homem que não fala e do cão que não ladra

76. De Espanha nem bom vento nem bom casamento
77. De pequenino se torce o pepino
78. De grão a grão enche a galinha o paparrão
79. Devagar se vai ao longe
80. De médico e de louco, todos temos um pouco
81. Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és
82. Diz o roto ao nu 'Porque não te vestes tu?'
83. Depressa e bem não há quem
84. Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer
85. Depois da tempestade vem a bonança
86. Da mão à boca vai-se a sopa
87. Deus ajuda, quem cedo madruga
88. Dos fracos não reza a história
89. Em casa de ferreiro, espeto de pau
90. Enquanto há vida, há esperança
91. Entre marido e mulher, não se mete a colher
92. Em terra de cego quem tem olho é rei
93. Erva daninha a geada não mata
94. Em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão
95. Em tempo de guerra não se limpam armas
96. Falar é prata, calar é ouro
97. Filho de peixe, sabe nadar
98. Gaivotas em terra, tempestade no mar
99. Guardado está o bocado para quem o há de comer.
100. Galinha de campo não quer capoeira
101. Gato escaldado de água fria tem medo
102. Guarda o que comer, não guardes o que fazer
103. Homem prevenido vale por dois
104. Há males que vêm por bem
105. Homem pequenino ou velhaco ou dançarino
106. Ignorante é aquele que sabe e se faz de tonto
107. Junta-te aos bons, serás como eles, junta-te aos maus, serás pior do que eles
108. Lua deitada, marinheiro de pé
109. Lua nova trovejada, 30 dias é molhada
110. Ladrão que rouba a ladrão, tem cem anos de perdão
111. Longe da vista, longe do coração
112. Mais vale um pássaro na mão, do que dois a voar

113. Mal por mal, antes na cadeia do que no hospital
114. Manda quem pode, obedece quem deve
115. Mãos frias, coração quente
116. Mais vale ser rabo de pescada que cabeça de sardinha
117. Mais vale cair em graça do que ser engraçado
118. Mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo
119. Mais vale perder um minuto na vida do que a vida num minuto
120. Madruga e verás trabalha e terás
121. Mais vale um pé no travão que dois no caixão
122. Mais vale uma palavra antes que duas depois
123. Mais vale prevenir que remediar
124. Morreu o bicho, acabou-se a peçonha
125. Muita parra pouca uva
126. Muito alcança quem não se cansa
127. Muito come o tolo mas mais tolo é quem lhe dá
128. Muito riso pouco siso
129. Muitos cozinheiros estragam a sopa
130. Não há mal que sempre dure, nem bem que não se acabe
131. Nuvem baixa sol que racha
132. Não peças a quem pediu nem sirvas a quem serviu
133. Nem tudo o que reluz é ouro
134. Não há bela sem senão
135. Nem tanto ao mar nem tanto à terra
136. Não há fome que não dê em fartura
137. Não vendas a pele do urso antes de o matar
138. Não há duas sem três
139. No meio é que está a virtude
140. No melhor pano cai a nódoa
141. Nem contas com parentes nem dívidas com ausentes
142. Nem oito nem oitenta
143. Nem tudo o que vem à rede é peixe
144. No aperto e no perigo se conhece o amigo
145. No poupar é que está o ganho
146. Não dá quem tem, dá quem quer bem
147. Não há sábado sem sol, domingo sem missa nem segunda sem preguiça
148. O saber não ocupa lugar
149. Os cães ladram e caravana passa

150. O seguro morreu de velho
151. O prometido é devido
152. O que arde cura o que coça sara e o que aperta segura
153. O segredo é a alma do negócio
154. O bom filho à casa retorna
155. O casamento e a mortalha no céu se talha
156. O futuro a Deus pertence
157. O homem põe e Deus dispõe
158. O que não tem remédio remediado está
159. O saber não ocupa lugar
160. O seguro morreu de velho
161. O seu a seu dono
162. O sol quando nasce é para todos
163. O ótimo é inimigo do bom
164. Os amigos são para as ocasiões
165. Os opostos atraem-se
166. Os homens não se medem aos palmos
167. Para frente é que se anda
168. Pau que nasce torto jamais se endireita
169. Pedra que rola não cria limo
170. Para bom entendedor meia palavra basta
171. Por fora bela viola, por dentro pão bolorento
172. Para baixo todos os santos ajudam
173. Por morrer uma andorinha não acaba a primavera
174. Patrão fora, dia santo na loja
175. Para grandes males, grandes remédios
176. Preso por ter cão, preso por não ter
177. Paga o justo pelo pecador
178. Para morrer basta estar vivo
179. Para quem é, bacalhau basta
180. Passarinhos e pardais, não são todos iguais
181. Peixe não puxa carroça
182. Pela boca morre o peixe
183. Perde-se o velho por não poder e o novo por não saber
184. Pimenta no cu dos outros para mim é frescor
185. Presunção e água benta, cada qual toma a que quer
186. Quando a esmola é grande o santo desconfia
187. Quem espera sempre alcança

188. Quando um não quer, dois não discutem
189. Quem tem telhados de vidro não atira pedras
190. Quem vai à guerra dá e leva
191. Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é tolo ou não tem arte
192. Quem sai aos seus não degenera
193. Quem vai ao ar perde o lugar e quem vai ao vento perde o assento
194. Quem semeia ventos colhe tempestades
195. Quem vê caras não vê corações
196. Quem não aparece, esquece; mas quem muito aparece, tanto lembra que aborrece
197. Quem casa quer casa
198. Quem come e guarda, duas vezes põe a mesa
199. Quem com ferros mata, com ferros morre
200. Quem corre por gosto não cansa
201. Quem muito fala pouco acerta
202. Quem quer festa, sua-lhe a testa
203. Quem dá e torna a tirar ao inferno vai parar
204. Quem dá aos pobres empresta a Deus
205. Quem cala consente
206. Quem mais jura é quem mais mente
207. Quem não tem cão, caça com gato
208. Quem diz as verdades, perde as amizades
209. Quem se mete em atalhos não se livra de trabalhos
210. Quem não deve não teme
211. Quem avisa amigo é
212. Quem ri por último ri melhor
213. Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha
214. Quanto mais te agachas, mais te põem o pé em cima
215. Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto
216. Quem diz o que quer, ouve o que não quer
217. Quem não chora não mama
218. Quem desdenha quer comprar
219. Quem canta seus males espanta
220. Quem feio ama, bonito lhe parece
221. Quem não arrisca não petisca
222. Quem tem boca vai a Roma
223. Quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão

224. Quando um cai todos o pisam
225. Quanto mais depressa mais devagar
226. Quem entra na chuva é pra se molhar
227. Quem boa cama fizer nela se deitará
228. Quem brinca com o fogo queima-se
229. Quem cala consente
230. Quem canta seus males espanta
231. Quem comeu a carne que roa os ossos
232. Quem está no convento é que sabe o que lhe vai dentro
233. Quem muito escolhe pouco acerta
234. Quem nada não se afoga
235. Quem nasceu para a forca não morre afogado
236. Quem não quer ser lobo não lhe vista a pele
237. Quem não sabe é como quem não vê
238. Quem não tem dinheiro não tem vícios
239. Quem não tem panos não arma tendas
240. Quem não trabuca não manduca
241. Quem o alheio veste, na praça o despe
242. Quem o seu cão quer matar chama-lhe raivoso
243. Quem paga adiantado é mal servido
244. Quem parte velho paga novo
245. Quem sabe faz, quem não sabe ensina
246. Quem tarde vier comerá do que trouxer
247. Quem te cobre que te descubra
248. Quem tem burro e anda a pé mais burro é
249. Quem tem capa sempre escapa
250. Quem tem cem mas deve cem pouco tem
251. Quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita
252. Quem tudo quer tudo perde
253. Quem vai ao mar avia-se em terra
254. Quem é vivo sempre aparece
255. Querer é poder
256. Recordar é viver
257. Roma e Pavia não se fez em um dia
258. Rei morto, rei posto
259. Se em terra entra a gaivota é porque o mar a enxota
260. Se sabes o que eu sei, cala-te que eu me calarei
261. Santos da casa não fazem milagres

262. São mais as vozes que as nozes
263. Toda brincadeira tem sempre um pouco de verdade
264. Todo o homem tem o seu preço
265. Todos os caminhos vão dar a Roma
266. Tristezas não pagam dívidas
267. Uma mão lava a outra
268. Uma desgraça nunca vem só
269. Vão-se os anéis e ficam-se os dedos
270. Vozes de burro não chegam aos céus
271. Zangam-se as comadres, descobrem-se as verdades